

CIRCULANDO NOTÍCIAS

Abril, Maio e Junho de 2026



Vigiar e ruir, Raphael Barbanjo, 2024

**CÍRCULO PSICANALÍTICO
DO RIO DE JANEIRO**



Boletim Interno do

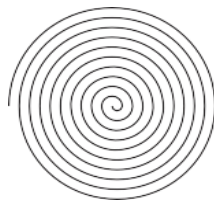
CÍRCULO PSICANALÍTICO DO RIO DE JANEIRO

Filiado às:

Federação Internacional de Sociedades Psicanalíticas (IFPS)

Federação Latino-Americana de Associações de Psicoterapia

Psicanalítica e Psicanálise (FLAPPSIP)



DIRETORIA DO CPRJ – 2026-2027

Comissão de Gestão

Presidente: Beatriz Pinheiro de Andrade
Vice-presidente: Sabira de Alencar Czermak
Secretária: Camila Braz Padrão
Tesoureira: Claudia Gindre da Silva Berino
Colaboradores: Benilton Carlos Bezerra Jr.
Giovanna Pereira de Moura
Maria Camargo
Pedro Braga de Barros
Teresa Levin Lopes da Silva
Thais Pereira Rosse

Comissão de Formação Permanente

Coordenadora: Claudia Rodrigues Pereira
Bruno Cardoso Lages
Juliana de Mello Jabor
Laura Maria Reis Fagundes
Marylink Kupferberg
Patrícia Saceanu
Colaboradores: Octavio Andres Ramon Bonet
Márcia Gaspar Gomes
Consultores: Jurandir Freire Costa
Octavio Souza

Comissão Clínica

Coordenadoras: Ana Claudia da Costa Abrantes \ Claudia Ramundo
Luciana Santos Guilhaon Albuquerque
Maria Cristina de Souza Redes
Colaboradoras: Alba Maria de Carvalho Senna
Carolina Marinho Amado Lopes
Magali de Oliveira Amaral
Maria Regina Maciel

Comissão de Publicações e Biblioteca

Coordenador: Maicon Pereira da Cunha
Carla Meneghini Freire Lamarão
Fernanda Ribeiro Palermo
Marília Etienne Arreguy
Colaboradores: Ana Paula Oliveira e Silva Carneiro
Bernardo Arbex de Freitas Castro
Henrique Garcia Sobreira
Laila Berman dos Santos
Marcelle dos Santos Borges da Silva

Comissão de Ética

Bertine Carlos Bezerra
Elizabeth Adler
Regina Celi Bastos Lima

Núcleos de Trabalho

Núcleo de Apoio ao Programa de Ações Afirmativas (NAPAA)

Coordenadora: Elaine Vasconcelos de Andrade
Beatriz Pinheiro de Andrade
Benilton Carlos Bezerra Jr.
Bruno Lages
Daniela Romão Barbuto Dias
Luciano Dias
Marylink Kupferberg
Regina Celli
Thais Pereira Rosse

Núcleo de Acompanhamento

Coordenadora: Beatriz Pinheiro de Andrade
Alba Senna
Claudia Pereira
Elaine Vasconcelos de Andrade
Isabella Novello
Jô Gondar
Juliana Jabor
Laura Fagundes
Lucy Santos
Marcia Gaspar Gomes
Maria Regina Maciel
Marylink Kupferberg
Patricia Saceanu
Sabira Alencar
Sonia Damazio
Valéria Henningsen

Delegados Junto às Instituições Internacionais

Federação Internacional de Sociedades Psicanalíticas (IFPS):

Isabella Novello

Jô Gondar

Federação Latino-Americana de Associações de Psicoterapia Psicanalítica e Psicanálise (FLAPPSIP):

José Dario Cordova

Responsável pelas publicações do CPRJ junto à FLAPPSIP:

Carla Meneghini

Maria Bulhões

Representante do CPRJ junto ao Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras

Benilton Carlos Bezerra Jr.

Camila Braz Padrão

Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro - CPRJ
Circulando Notícias Abril, Maio e Junho de 2026

Editores-Responsáveis:

Bernardo Arbex, Carla Meneghini e Maicon Cunha

Equipe Técnica:

Bibliotecária e Assistente de Publicações:

Ana Carla Teodoro

Imagem da Capa:

Vigiar e ruir, Raphael Barbanjo, 2024, Petrópolis, RJ

Dupla exposição com fotografia analógica, filme Fomapam 400, 35mm.

Coleção do artista.

Sumário

AGENDA	7
COMISSÃO DE GESTÃO	11
COMISSÃO DE FORMAÇÃO PERMANENTE.....	14
COMISSÃO CLÍNICA	15
COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES E BIBLIOTECA.....	18
NOTÍCIAS SOBRE A IFPS.....	20
GRUPO DE PESQUISA OS PRIMÓRDIOS DA VIDA PSÍQUICA	21
GRUPO DE PESQUISA CONVERSANDO COM AMIGOS DA PSICANÁLISE.....	22
CIRCULANDO A PALAVRA	24

AGENDA

ABRIL

02	Seminário de Curta Duração: Psicanálise de Casal e Família Coordenação: Lisette Weissmann Curso on-line <i>Quinta-feira, 10h-11h30</i>
07	Reunião da Comissão Clínica <i>Terça-feira, 20h30 (on-line)</i>
09, 16 e 30	Grupo de Estudos: Radiofonia e Televisão de Jacques Lacan Coordenação: Henrique Garcia Sobreira Curso híbrido simultâneo <i>Quinta-feira, 14h-15h30</i>
09 e 30	Seminário de Curta Duração: Adolescência e sofrimentos psíquicos na contemporaneidade Coordenação: Natália de Oliveira de Paula Cidade Curso on-line <i>Quinta-feira, 19h30-21h</i>
10, 17 e 24	Seminário de Curta Duração: O grande ataque histérico Coordenação: Adriana Frant Curso híbrido simultâneo <i>Sexta-feira, 14h30-16h</i>
10	Grupo de Pesquisa: Conversando Com Amigos da Psicanálise Convidada: Larissa Leão Coordenação: Maria Theresa da Costa Barros Curso on-line <i>Sexta-feira, 17h30-19h</i>
24	Seminário de Curta Duração: Os dois princípios do funcionamento mental e seus “aléns”: Questões metapsicológicas e clínicas Coordenação: Luís Claudio Figueiredo

	Curso on-line <i>Sexta-feira, 13h-14h30</i>
28	Reunião Clínica Ampliada <i>Terça-feira, 21h (on-line)</i>

MAIO

05	Reunião da Comissão Clínica <i>Terça-feira, 20h30 (on-line)</i>
06	Assembleia Geral Ordinária <i>Quarta-feira, 20h30 (on-line)</i>
07, 14, 21 e 28	Grupo de Estudos: Radiofonia e Televisão de Jacques Lacan Coordenação: Henrique Garcia Sobreira Curso híbrido simultâneo <i>Quinta-feira, 14h-15h30</i>
08	Grupo de Pesquisa: Conversando Com Amigos da Psicanálise Convidado: William Pereira Penna Coordenação: Maria Theresa da Costa Barros Curso on-line <i>Sexta-feira, 17h30-19h</i>
14 e 28	Seminário de Curta Duração: Adolescência e sofrimentos psíquicos na contemporaneidade Coordenação: Natália de Oliveira de Paula Cidade Curso on-line <i>Quinta-feira, 19h30-21h</i>
16	Mesa-Redonda – A herança das mulheres na psicanálise Convidadas: Jô Gondar e Renata Udler Cromberg Evento híbrido <i>Sábado, 10h</i>

20	Assembleia Geral de Admissão de Membros <i>Quarta-feira, 09h-20h30 (on-line)</i>
29	Seminário de Curta Duração: Os dois princípios do funcionamento mental e seus “aléns”: Questões metapsicológicas e clínicas Coordenação: Luís Claudio Figueiredo Curso on-line <i>Sexta-feira, 13h-14h30</i>
29	Grupo de Pesquisa Os Primórdios da Vida Psíquica – Clínica dos Primeiros Anos Mesa-redonda Palestrante: a confirmar <i>Sexta-feira, 16h30 (on-line)</i>
30	Reunião Clínica Ampliada Presencial apenas para os membros participantes da clínica social e supervisores da clínica <i>Sábado, 10h</i>

JUNHO

02	Reunião da Comissão Clínica <i>Terça-feira, 20h30 (on-line)</i>
05	Grupo de Pesquisa: Conversando Com Amigos da Psicanálise Convidada: Elisa Maria Ulhôa Cintra Coordenação: Maria Theresa da Costa Barros Curso on-line <i>Sexta-feira, 17h30-19h</i>
11, 18 e 25	Grupo de Estudos: Radiofonia e Televisão de Jacques Lacan Coordenação: Henrique Garcia Sobreira Curso híbrido simultâneo <i>Quinta-feira, 14h-15h30</i>

11 e 25	Seminário de Curta Duração: Adolescência e sofrimentos psíquicos na contemporaneidade Coordenação: Natália de Oliveira de Paula Cidade Curso on-line <i>Quinta-feira, 19h30-21h</i>
26	Seminário de Curta Duração: Os dois princípios do funcionamento mental e seus “aléns”: Questões metapsicológicas e clínicas Coordenação: Luís Claudio Figueiredo Curso on-line <i>Sexta-feira, 13h-14h30</i>
30	Reunião Clínica Ampliada <i>Terça-feira, 21h (on-line)</i>

COMISSÃO DE GESTÃO

Cara comunidade do Círculo,

Nos três primeiros meses de gestão, colocamos em andamento algumas de nossas propostas e gostaríamos de compartilhar com vocês um pouco do que já fizemos e do que está por vir:

1. Sustentar materialmente a produção intelectual do Círculo

Após uma primeira análise financeira, propusemos um reajuste para as mensalidades e o valor das aulas, e iniciamos a criação de um pequeno fundo de reserva. Com isso, esperamos suprir as perdas inflacionárias e remunerar melhor os coordenadores das atividades, assim como os convidados às mesas de debate. A reestruturação de nossas redes sociais também irá contribuir para a expansão de nossos recursos, à medida que nossas atividades abertas ao público externo estiverem mais divulgadas. A CG segue empenhada no propósito de ampliar formas de captação de recursos.

2. Sobre o SIG (Sistema Integrado de Gestão)

Iniciamos a fase de testes internos do novo Sistema de informatização desenvolvido pela PUC-Rio! Em breve vocês receberão notícias mais detalhadas sobre esse tema.

3. Núcleo de Comunicação e Memória

- Criamos um padrão para os cartazes de divulgação das atividades do Círculo que será adotado por todas as comissões e grupos que organizam eventos. Optamos por uma estética simples que vem preparando a renovação da identidade visual em curso. Contamos com a colaboração de vocês!
- Na área da comunicação interna, decidimos transformar o grupo informes internos em uma **comunidade**. Manteremos o grupo com todos os vinculados ao Círculo e criaremos comunidades direcionadas a grupos específicos, como Membros Efetivos, Membros Associados, Alunos e Participantes.
- Nomeamos a nova Newsletter de **Entre Nós...** O novo formato de divulgação pretende atrair maior atenção para as atividades e informações importantes relativas ao cotidiano da instituição.
- Um grande investimento está sendo oferecido à área da **comunicação externa**. Temos trabalhado em conjunto com a CFP e a CPB, contado com a ajuda de colaboradores e estamos

abertas a novas interfaces com todas as comissões e grupos da instituição no sentido de uma comunicação mais clara e direta. Paralelamente, uma atenção estratégica está direcionada às **redes sociais** para dinamizar nossa presença e ampliar a divulgação dos cursos, o que já se reflete no aumento expressivo do público interessado nas publicações.

- A **revisão do site** já está em curso, visando tornar seu conteúdo mais acessível. Estamos no início da elaboração de um **manual do aluno**, onde rapidamente poderão ser encontradas as informações essenciais que irão compor uma espécie de mapa apresentando nosso modo de funcionamento aos alunos, membros associados e participantes do Círculo.
- Está sendo criado um projeto amplo de conservação da memória institucional do Círculo que começa pela avaliação do acervo de gravações produzidas ao longo de sua história, para que seja disponibilizado à comunidade interna e ao campo psicanalítico de modo geral. É com forte entusiasmo que as iniciativas estão sendo gestadas nesse núcleo. Aguardem!

4. Nossa sede

Queremos fazer da sede um espaço vivo de convivência. Para tanto, realizamos uma série de intervenções na casa:

- O espaço da garagem, usado como depósito de livros e arquivos, foi liberado para se tornar um **refeitório** e espaço de encontro que já está funcionando em regime “improvisado” e contará com uma inauguração assim que finalizado.
- Os arquivos, que estavam na garagem, foram levados à antiga sala de triagem e os livros, oriundos de generosas doações, foram triados com atenção e ajuda da CPB e destinados a encorpar o acervo da biblioteca e o bazar que estamos realizando no mês de março. O **bazar**, além de contribuir para o reequilíbrio financeiro da instituição tem proporcionado aos colegas a aquisição de livros raros e obras fundamentais na formação de um analista, por preços bem acessíveis.
- A sala que hoje abriga o bazar e funciona como um anexo da biblioteca será, a partir de abril, uma **sala de estudos** aberta a quem se interessar.
- Implementamos a coleta seletiva de lixo na casa e, no intuito de reduzir o consumo de copos descartáveis, lançamos uma **campanha** para que cada pessoa traga sua própria garrafa ou copo reutilizável.

Por fim, esperamos dar continuidade à construção de um Círculo que preza o rigor e a experimentação conceitual necessários a uma Psicanálise capaz de fazer face aos desafios de nosso momento histórico. Isso implica um trabalho crítico coletivo sobre nossa herança; implica iluminar

e explorar aquilo que, em nosso campo de saber, foi historicamente escotomizado, recalcado ou desmentido; implica a consolidação de trocas dialógicas constantes, inconclusivas e animadas entre nós. Queremos ser um lugar em que encontros criem boas ideias e que com elas a Psicanálise siga se reinventando, sempre que necessário.

Comissão de Gestão

Presidente: Beatriz Pinheiro de Andrade
Vice-presidente: Sabira de Alencar Czermak
Secretária: Camila Braz Padrão
Tesoureira: Claudia Gindre da Silva Berino

Colaboradores: Benilton Bezerra Jr
Giovana Moura
Maria Camargo
Pedro Braga de Barros
Teresa Levin
Thais Pereira Rosse

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Queridos colegas,

Nos últimos anos, o interesse e a procura por inserção no Círculo vêm crescendo de forma consistente. Neste primeiro semestre, recebemos e entrevistamos 49 novos Participantes e, ainda este ano, abriremos seleção para uma nova turma, com início no segundo semestre.

Para acompanhar esse movimento de expansão, temos trabalhado com afinco. Convidamos professores de outras instituições, incentivamos colegas a oferecer cursos e seminários e propomos temas que dialogam com as questões teórico-clínicas atuais da prática psicanalítica. Iniciamos o ano com uma programação diversa, ampliando a oferta aos Participantes e assegurando a realização de pelo menos seis cursos ao longo do ano, abertos também ao Público Externo.

No Núcleo Básico de Formação, incluímos novos seminários temáticos pós-freudianos, como André Green, ao lado de Lacan, Klein e Ferenczi, que serão oferecidos este ano, ampliando as possibilidades de construção de um percurso singular.

A primeira mesa do ano, realizada em 28 de fevereiro, foi recebida com grande entusiasmo. A delicadeza e a sintonia de Pedro Heliodoro e Jurandir fizeram com que o encontro ultrapassasse a expressiva riqueza de seu conteúdo, produzindo um espaço de interlocução potente.

O sucesso do evento gerou expectativas e nos deu ânimo para organizarmos as próximas mesas e espaços de troca ao longo do ano.

Já estamos em conversa com alguns participantes da antiga Comissão de Formação Permanente e com representantes do NAPAA (Núcleo de Apoio ao Programa de Ações Afirmativas) para pensar a entrada da nova turma, em agosto de 2026. No próximo Circulando, traremos informações mais detalhadas sobre o processo de seleção.

Comissão de Formação Permanente

Coordenadora: Claudia Rodrigues Pereira

Bruno Cardoso Lages

Juliana de Mello Jabor

Laura Maria Reis Fagundes

Marylink Kupferberg

Patrícia Saceanu

Colaboradores: Octavio Andres Ramon Bonet

Márcia Gaspar Gomes

Consultores: Jurandir Freire Costa

Octavio Souza

COMISSÃO CLÍNICA

Iniciamos as atividades de 2026 da Clínica Social em março, em função do Carnaval. Tivemos uma grande procura tanto para triagem de atendimentos individuais quanto para o Grupo de Mulheres.

As inscrições acontecem sempre no primeiro dia útil do mês e devem ser feitas por meio do whatsapp: 21 99245-2752.

Nossas reuniões mensais para discussão dos casos clínicos atendidos na Clínica Social também começaram em março e são realizadas todas as últimas terças-feiras do mês, às 21h, no modo on-line. As reuniões são abertas para todos os membros participantes e colaboradores da Clínica Social: Analistas em formação, Analistas Membros Efetivos, Supervisoras e nossa Comissão Clínica.

Em 2026, estão previstas duas reuniões presenciais de apresentação de casos clínicos, com os participantes da Clínica Social e Supervisores. Serão nos sábados dias 30/05 e 29/08. Programem-se!

No sábado 28/11/2026, às 10h, teremos o evento presencial anual da Comissão Clínica, aberto a todos os membros do CPRJ! Será realizada a mesa da Clínica Social, com os colegas Psicanalistas João Batista Lembi e Tereza Estarque, sobre o tema: “A Questão do Dinheiro na Psicanálise”. Coloquem na agenda!

NÚCLEO SOCIAL CLÍNICO

Neste núcleo temos atualmente a Clínica Social, que oferece atendimentos individuais para adolescentes e adultos a valores acessíveis e o Grupo Terapêutico de Mulheres.

CLÍNICA SOCIAL

No final do primeiro semestre será aberta a seleção para alunos em formação que queiram participar da Clínica Social como analistas e que tenham cumprido os critérios pré-estabelecidos conforme estatuto do CPRJ.

Em breve enviaremos comunicado por e-mail com maiores informações.

Grupo Terapêutico de Mulheres

“O Grupo Terapêutico de Mulheres teve início em abril de 2023.

Os encontros eram semanais e on-line. O grupo era aberto, com frequência de quatro mulheres, em média.

A metade, ou talvez até mais, de todas as mulheres que nos foram encaminhadas para entrevista, preferiram aguardar na fila de espera para ter atendimento individual. Com isto, o número de participantes foi diminuindo e, no momento, estamos fazendo entrevistas para tentar retomar o Grupo Terapêutico de Mulheres da Clínica Social do CPRJ.

A preferência pelo atendimento individual é significativa, o que nos faz pensar sobre os efeitos do individualismo na nossa cultura.”

Por *Elisabeth Adler*

NÚCLEO DE PSICANÁLISE EM EXTENSÃO

Grupo Psicoterapêutico com Usuários do SUS

“Iniciou-se em setembro de 2025 a experiência de grupo psicanalítico para usuários do SUS. Tal proposta de trabalho é coordenada por Creuza Azevedo, foi aprovada pela Comissão Clínica do CPRJ e se insere no núcleo de Psicanálise e Extensão, estando também vinculada ao grupo de pesquisa Psicanálise Ampliada e Contexto Social. O grupo conta também como co-terapeutas Fernanda Marinho e Paloma Oliveira, membras Associadas do CPRJ.

Os encontros grupais vêm se realizando semanalmente nos jardins do Museu do Índio, portanto no espaço público, em Botafogo, e é fruto de parceria com Equipe multiprofissional e atenção em saúde mental nas Clínicas da Família e no Centro Municipal de Saúde de Botafogo.

Trata-se de um grupo heterogêneo quanto ao perfil clínico dos pacientes, contando no momento com 8 usuários, sendo 5 homens e 3 mulheres.

Este trabalho se propõe a instalar um ambiente propício à expressão e compartilhamento de afetos e percepções dos pacientes sobre suas experiências cotidianas de vida e sofrimento. Partimos da compreensão de que o espaço grupal pode favorecer o laço social, o exercício de funções de mediação e apoio aos sujeitos. A abordagem psicanalítica de René Kaës aos processos grupais é central, A articulação entre dois espaços heterogêneos – sujeito e grupo – define, na abordagem psicanalítica, um terceiro nível, o das formações psíquicas comuns que “*asseguram as mediações entre os espaços intrapsíquicos, intersubjetivos e transobjetivos*”, apoiando o entendimento das alianças inconscientes que se formam na dinâmica grupal. É fundamental dar destaque à abordagem psicossocial que buscamos adotar associando o individual e o coletivo. Nos parece central o reconhecimento do padrão de desigualdade social presente na sociedade brasileira e que se expressa na experiência de vulnerabilidade social enfrentada pelos usuários do SUS.

Assim, valorizamos a relação entre vulnerabilidade e sofrimento psíquico, considerando que, em contextos de precariedade, as margens de manobra dos sujeitos sofrem grandes restrições. Também procuramos valorizar a leitura de Ferenczi em busca de um olhar político sobre a clínica psicanalítica.”

Por *Creuza Azevedo*

Roda de Conversa em pré-vestibular comunitário – PECEP

“Um aviso que lamentamos ter que dar.

Com muita pena tivemos que encerrar o trabalho de Rodas de Conversa que fizemos durante 2025 no Pecep. Trata-se de um pré-vestibular comunitário que atende preferencialmente o pessoal da Rocinha e do Vidigal. Foi muito bom termos estado por lá! Mudanças internas nas equipes fizeram com que ficássemos sem condição de assumir a ampliação necessária para nossa participação.”

Por *Lulli Milman*

Para finalizar, gostaríamos de lembrar que a procura por nossa Clínica Social cresce a cada abertura de novas inscrições. Para proporcionar um maior alcance junto à população, convidamos nossos colegas Membros Efetivos a se juntarem a nós e participarem das equipes de Analistas para atendimento e supervisão para os analistas em formação.

A maior participação trará um alcance mais efetivo no atendimento à demanda que temos e ao processo de formação dos alunos.

Será um prazer recebê-los!

A Clínica Social do CPRJ é feita por todos nós!

Comissão Clínica

Ana Claudia Abrantes e Claudia Ramundo

Alba Senna

Carolina Amado Lopes

Luciana Guilhon Albuquerque

Magali de Oliveira Amaral

Maria Cristina Redes

Maria Regina Maciel

COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES E BIBLIOTECA

Prezados colegas do Círculo,

Estamos funcionando a pleno vapor, com a manutenção ordinária do funcionamento da Comissão em suas atribuições cotidianas. Ficamos bastante contentes de anunciar que, na mais recente publicação da avaliação da Capes para o quadriênio 2021-2024, a nossa Revista *Cadernos de Psicanálise* subiu para a classificação A4. Agradecemos a última gestão da CPB que, com seu empenho nas atividades da Revista, pôde sustentar esse melhoramento. Agradecemos também a toda a comunidade do Círculo que, com seu apoio no cotidiano da confecção da Revista, tornou possível este feito. Encorajamos os membros a colaborarem com a elaboração de pareceres e reiteramos o agradecimento aos que constantemente nos prestigiam com seus escritos, o que engrandece o comprometimento e a seriedade com as publicações da Revista.

Gostaríamos também de anunciar que já temos a confecção da mesa de debates para o lançamento do número 55, volume 48, da Revista *Cadernos de Psicanálise*, que será realizada no dia 08 de agosto de 2026. Para esta celebração, contaremos com a fala do professor e psicanalista Eduardo Leal Cunha, pesquisador das transidentidades e que, recentemente, prefaciou o livro de Laurie Laufer, *Rumo a uma psicanálise emancipada: reatar com a subversão*. Eduardo nos brindará com uma fala sobre Psicanálise e emancipação, referente a seu artigo que constará nesse número da Revista. A fala de Eduardo será cotejada com a do nosso colega Jurandir Freire Costa.

Nesta oportunidade também teremos o lançamento de um novo número da Revista *Conversando com amigos da psicanálise*, no qual haverá uma apresentação do convidado Pedro Carné, professor da Universidade Federal de Campina Grande, e do nosso colega Octávio Souza. O debate será circunscrito ao pensamento de Contardo Calligaris. Esse dia será, certamente, de bons encontros, de palavras circulando vivamente e de festejo do lançamento da nossa Revista.

Também gostaríamos de celebrar o sucesso do *Bazar* promovido pelo Círculo no mês de março, em articulação com a Comissão de Gestão. As vendas foram um sucesso! Aqui fica um agradecimento especial para a nossa bibliotecária Ana Carla que, sempre disponível, atenciosa e muito competente, é uma pessoa central na realização de projetos como este.

Essa interface com a Comissão de Gestão também visa a concretização de um *Núcleo de Comunicação* para pensarmos questões e ações para a promoção de dispositivos e iniciativas que permitam o aprimoramento da nossa comunicação, bem como a realização de um acervo de memória conjugado com uma maior visibilidade nas mídias de informação e comunicação. Sigamos!

Comissão de Publicações e Biblioteca

Coordenador: Maicon Pereira da Cunha
Carla Meneghini Freire Lamarão
Fernanda Ribeiro Palermo
Marília Etienne Arreguy

Colaboradores: Ana Paula Oliveira e Silva Carneiro
Bernardo Arbex de Freitas Castro
Henrique Garcia Sobreira
Laila Berman dos Santos
Marcelle dos Santos Borges da Silva

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

Segunda a sexta-feira, 9h às 17h

Almoço: 12h às 13h

Fone: (21) 2286-5747

E-mail: biblio@cprj.com.br

Bibliotecária: Ana Carla Teodoro

NOTÍCIAS SOBRE A IFPS



Olá colegas, este ano o congresso da IFPS será aqui perto de nós, em Santiago do Chile.

O prazo para entrega de trabalhos foi definido, será dia 15 de abril.

Abaixo segue o link do congresso e as informações necessárias.

Será uma ótima oportunidade para trocarmos com colegas do mundo inteiro.

<https://ifpsforum.com/>

Isabella Novello e Jô Gondar
Delegadas CPRJ/IFPS

GRUPO DE PESQUISA OS PRIMÓRDIOS DA VIDA PSÍQUICA

Ao longo do ano de 2026, o Grupo de Pesquisa Primórdios da Vida Psíquica - Clínica dos Primeiros Anos irá estudar o tema: **O palco intersubjetivo e os modos de comunicação do bebê.**

Este ano fizemos algumas mudanças no funcionamento do nosso grupo de pesquisa, de forma a termos mais encontros internos, entre os membros do nosso grupo, para estudarmos em detalhes o tema do ano e trocarmos experiências em conjunto. No primeiro trimestre, nossos encontros internos serão nos dias 27 de março e 24 de abril, das 17:30h às 19h, na modalidade on-line.

E, em maio, teremos a nossa primeira mesa-redonda sobre o tema do ano, que será realizada na modalidade on-line. Convidamos todos os colegas do Círculo para este evento!

Coordenação: *Diana Dadoorian, Maria de Fátima de Amorim Junqueira, Regina Celi Bastos Lima, Regina Orth de Aragão, Tereza Carsalade*

Agenda:

Sexta-feira, 29 de maio, às 16:30h

Mesa-redonda

Palestrantes: a confirmar

Evento on-line e aberto ao público

GRUPO DE PESQUISA

CONVERSANDO COM AMIGOS DA PSICANÁLISE

Coordenadora: *Maria Theresa da Costa Barros*

Grupo de Pesquisa *on-line*, sempre na primeira sexta-feira do mês (exceto em feriados), no horário das 17h30 às 19h. Visa desenvolver o conhecimento voltado para a ampliação do diálogo e debate sobre autores contemporâneos, por meio do pensamento e da obra de psicanalistas em destaque no cenário da Psicanálise Brasileira. Esse Grupo surgiu a partir da necessidade de ampliar os subsídios para edição da Revista – Conversando com Amigos da Psicanálise: Homenagem a um Psicanalista de Destaque no Cenário da Psicanálise Brasileira – editada pelo Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, sendo a editora responsável, Maria Theresa da Costa Barros. O primeiro número da Revista Conversando com Amigos da Psicanálise foi em homenagem ao psicanalista Hélio Pellegrino (agosto/2024), o segundo número em homenagem à psicanalista Neusa Santos Souza (agosto/2025). Em 2026, publicaremos o terceiro número da Conversando com Amigos da Psicanálise em homenagem ao psicanalista Contardo Calligaris (agosto/2026).

Aberto a todos os afiliados ao Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro: membros, tanto associados quanto efetivos, participantes e alunos do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

Quem desejar participar deve fazer sua inscrição na Secretaria com a Lucena (secretaria@cprj.com.br), para ser adicionado ao grupo de WhatsApp, se assim desejar (não é obrigatório a participação no grupo de whatsapp). Todas as informações sobre as atividades tanto do Grupo de Pesquisa Conversando com Amigos da Psicanálise quanto da submissão de artigos para a revista Conversando com Amigos da Psicanálise: Homenagem a um Psicanalista de destaque no Cenário da Psicanálise Brasileira – também podem ser encontradas em nosso site.

Os dois encontros realizados pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Conversando com Amigos da Psicanálise, em 2024, e os encontros realizados em 2025, encontram-se na sessão de vídeos <https://cprj.com.br/galeria-de-videos/>

Primeiro encontro de 2026 – 06 de março, convidada Denise Jabour, Membro do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, Doutora em Psicologia pela École Des Hautes Études En Sciences Sociales, Mestre em Psicologia pela PUC-Rio, Psicóloga pela UFRJ e Professora aposentada pela UFF. Sugestão de Leitura: A Hora da Estrela. Clarice Lispector.

No segundo encontro de 2026 – 10 de abril, nossa convidada será Larissa Leão, Psicanalista e psicóloga. Doutora em Psicologia Clínica e Cultura. Atende crianças de 5 a 12 anos, adolescentes e adultos em Brasília. Autora de Hélio Pellegrino: por uma psicanálise política. Vencedora do Prêmio Jabuti Acadêmico.

Nossa agenda de convidados para 2026 é a seguinte:

06 de Março – Denise Jabour – ME/CPRJ

10 de Abril – Larissa Leão – MA/CPRJ

08 de Maio – William Pereira Penna – (Atoloji) – Kabondo do Kupapa Unsaba – Bate Folha do Rio de Janeiro. Psicólogo Clínico, Doutor em Psicologia e Docente na Universidade Federal Fluminense (UFF)

05 de Junho – Elisa Maria Ulhôa Cintra – Psicanalista e Prof. PUC-SP

07 de Agosto – Luiza Moura – Psicóloga Clínica, Grupo Brasileiro de Winnicott, Seminários Winnicott Porto Alegre, Comitê Sandor Ferenczi.

18 de Setembro – Júlio Verztman – Psicanalista e Prof. UFRJ-IPUB

02 de Outubro – Pedro Salem – ME/CPRJ

06 de Novembro – Carla Penna – ME/CPRJ

04 de Dezembro – Ignácio Gerber – ME/SBPSP e Luís Cláudio Figueiredo – ME/CPRJ

CIRCULANDO A PALAVRA

Conferência na Itália -7-10 de maio de 2026

Carla Penna

Compartilho com os colegas do Círculo o convite que recebi da Sociedade Psicanalítica de Pavia, na Itália, e da Associação Internacional de Psicanálise (IPA) para a Conferência – **No início era o grupo: Rickman, Bion e Foulkes nas origens da pesquisa sobre campos expandidos.**

A Sociedade Psicanalítica de Pavia é o berço dos trabalhos sobre a Teoria de Campo italiana, por meio de Antonino Ferro, bem como da teoria Pós-Bioniana de Campo de Giuseppe Civitaresi e Howard Levine. As teorias de campo apresentam hoje diferentes enfoques na América Latina, na Itália e nos Estados Unidos. No Cone Sul, suas origens remontam ao Uruguai, por meio do artigo clássico "A situação analítica como um campo dinâmico" (1962), de Willy e Madeleine Baranger.

A sessão analítica é bipessoal, contudo, a dinâmica gerada entre analista e paciente forma uma estrutura terciária, um campo. Nesse sentido, “o casal analítico é um trio” (BARANGER & BARANGER, 1962, p. 189). A noção de campo analítico e de terceiridade tornou-se importante no desenvolvimento da psicanálise contemporânea. Nos *Cadernos de Psicanálise do CPRJ*, volume 37, Nelson Coelho Jr. (2015) explorou a questão, nomeando-a “figuras da terceiridade”, discutindo a trajetória dessas ideias na psicanálise, desde os trabalhos do psicanalista inglês John Rickman, passando por autores como Balint, Winnicott e Reik, até o terceiro analítico de Thomas Ogden e a noção de terceiridade em André Green.

Minha apresentação na Conferência – **“O Um e os Muitos”: a questão do número na psicanálise e na grupanálise**” – adota uma perspectiva sociohistórica e psicológica na discussão das contribuições de John Rickman para a psicanálise clássica e contemporânea. Apesar de pouco citado no Brasil, Rickman analisou-se com Freud, Ferenczi e Melanie Klein, sendo um pioneiro na utilização da psicanálise para a compreensão da psicodinâmica de comunidades e sociedades. Suas contribuições para a psicanálise nas décadas de 1920 a 1950 foram fundamentais para a institucionalização e para a editoria em psicanálise. Suas contribuições para o exército durante a Segunda Guerra Mundial, junto à Bion, foram importantes para o trabalho com grupos, comunidades terapêuticas. No final da guerra, Rickman visitou o que havia restado da Sociedade Psicanalítica de Berlim. Lá, entrevistou Werner Kemper, considerando-o apto para continuar a exercer a psicanálise. Essa entrevista facilitou a mudança de Werner Kemper para o Brasil em 1947, permitindo que Anna-Katrin Kemper participasse da fundação do CPRJ. No final da década

de 1940, as investigações de Rickman sobre a questão do número – “psicologia de uma pessoa, psicologia de duas pessoas à psicologia de múltiplas pessoas” – introduziram discussões fundamentais para o desenvolvimento das teorias psicanalíticas e analíticas de grupo contemporâneas.

O trabalho **“O Um e os Muitos”: a questão do número na psicanálise e na grupanálise** será apresentado no grupo de estudos do CPRJ “Conversando com os amigos da psicanálise” em novembro de 2026. Até lá!

Referências:

BARANGER, M.; BARANGER, W. (1962). A situação analítica como um campo dinâmico. *Livro Anual de Psicanálise XXIV* (p. 187-204) Volume 10. São Paulo: Escuta.

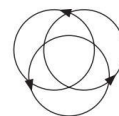
COELHO JUNIOR, N. E. (2015). Figuras da terceiridade na psicanálise contemporânea: suas origens e seus destinos. *Cadernos de Psicanálise - CPRJ*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 32, p. 175-195.



CPDP
CENTRO
PSICOANALITICO
DI PAVIA



INTERNATIONAL
PSYCHOANALYTICAL
ASSOCIATION



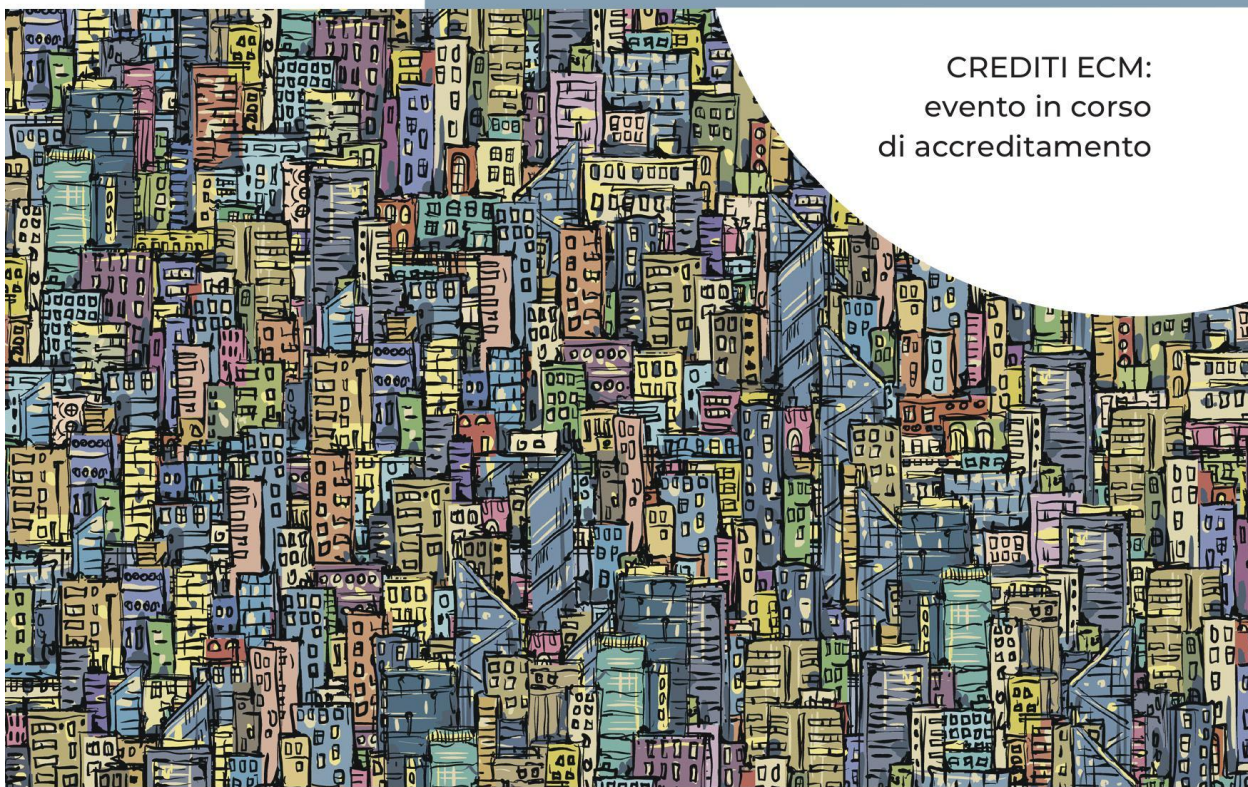
IAGP

PAVIA
7-10 MAGGIO
2026

IN PRINCIPIO ERA IL GRUPPO

Rickman, Bion e Foulkes
alle origini della ricerca
sui campi gruppali allargati

CREDITI ECM:
evento in corso
di accreditamento



SPONSORSHIP



AMHPPIA



Programma provvisorio

Il convegno avrà una struttura mista: mattinate tradizionalmente congressuali e pomeriggi strutturati in workshops e panel paralleli. Nelle sessioni parallele, pochi relatori e coordinatori dedicati alla promozione e allo sviluppo del dibattito. Le proposte saranno sia descrizioni di attività che proposta di metodi di lavoro. Ci saranno dibattiti fra specialisti di diverse tradizioni ma anche proposte di seminari esperienziali.

L'idea complessiva è di lasciare spazio a tutte le esperienze che hanno alle loro spalle metodi ben sperimentati e teorie coerenti. Per far questo, occorrerà che il contenitore sia adattato al contenuto.

L'elenco delle sessioni parallele e delle proposte sarà pubblicato il mese prima del convegno per dar modo agli organizzatori di fornire un elenco informativo delle attività pomeridiane, e ai partecipanti di orientarsi e scegliere cosa scegliere. Ciò che per il momento possiamo presentare sono i relatori delle mattinate e i titoli delle loro relazioni.

GIOVEDÌ 7 MAGGIO | 18:30 - 21:00

Conferenza di apertura

Riccardo Steiner

La cultura europea degli anni Trenta di fronte al problema dei fenomeni gruppal

a seguire:

> saluti e introduzione al convegno di

Heribert Blaß e Katy Bogliatto

Presidente e Vicepresidente dell'IPA

> saluti e commenti di

Ronny Jaffé Presidente della SPI, **Roberta Mineo** Presidente della IAGP, e **Tullio Medici** Coordinatore del Comitato SPI per i gruppi

> saluti di benvenuto:

Giovanni Foresti
e **Giovanni Stella**

VENERDÌ 8 MAGGIO | 9.00 - 17:30

Apertura del convegno

chair: **Anna Ferruta**
e **Giovanni Stella**

> **Antonino Gallo**

Psicoanalisi duale e psicoanalisi gruppal: concordanze e antinomie

> **Carla Penna**

"L'Uno e i Molti": la questione del numero nel campo psicoanalitico e del gruppo analitico

> **Marco Conci**

L'attualità di John Rickman (1891-1951): una ricognizione dei suoi scritti, tuttora inediti in italiano

> **Antonio Samà**

Il contributo di A K Rice

> **Roberta Patalano**

Apprendere dalla tempesta. Ripensare le trasformazioni in O a partire dal Tifone di Conrad

SABATO 9 MAGGIO | 9.00 - 17:00

Continuazione dei lavori

chair: **Maurizio Collovà**
e **Elena Molinari**

> **Giuseppe Civitarese**

Elementi per una teoria del legame

> **Lucio Sarno**

Estensioni, confini e limiti della psicoanalisi di gruppo: teoria, metodo, tecniche e applicazioni

> **Mario Perini**

Modello Tavistock e gruppo di lavoro. L'individuo nel gruppo e il gruppo nell'individuo

> **Giorgio Corrente**

Ensoñacion e sogno, nel piccolo gruppo a funzione analitica

DOMENICA 10 MAGGIO | 9.00 - 13:00

Conferenza conclusiva

chair: **Davide Broglio**
e **Paola Lorusso**

> **Roberta Mineo**

Il gruppo, il transpersonale e la cura

> Panel: **Anna Cordioi, Gianni Mimmo e Giovanni Stella**

Quando è il gruppo a interpretare. Psicoanalisi e musicologia alle prese con le scelte, le decisioni e le decisioni del coordinamento

> conclusioni del convegno:

Giovanni Foresti e Fulvio Mazzacane

Link do Evento com a programação

Centro Psicanalitico Di Pavia Brochure May 2026. Conference pdf.pdf

Foulkes Lecture 2026

Carla Penna

Espirando Dialeticamente Através de Matrizes Tripartidas **Spiralling Dialectically Through the Tripartite Matrices**

Compartilho com vocês o convite para proferir a 49º Foulkes Lecture, evento anual que se realizará nos dias 15 e 16 de maio de 2026, presencialmente em Londres, mas também on-line. Após a minha conferência, três outros comentadores se apresentarão. No dia 16 os participantes terão espaços de discussão em pequenos e em grande grupo.

Após a Segunda Guerra Mundial, o conceito de campo social de Kurt Lewin foi fundamental para o desenvolvimento de um arcabouço teórico para as práticas analíticas em grupo. Esta palestra apresenta o conceito de “espiral dialética” de Pichon-Rivière (1980), que descreve um movimento contínuo entre o mundo interno e externo de sujeitos e seus contextos nas técnicas psicanalíticas e analíticas em grupo. Esse processo é concebido como um campo multidimensional em espiral, onde progressões e regressões promovem insights e novas compreensões, mas também resistência, pontos cegos e paralisia nas sessões analíticas.

Na grupanálise contemporânea, o conceito de matriz – formulado como uma rede comunicacional e relacional estabelecida nas interações entre os membros de um grupo, que dá significado a todos os eventos e comunicações no grupo (FOULKES, 1964) – evoluiu, sendo ampliado e reconfigurado em termos de matrizes tripartidas: *a matriz fundacional*, que postula que mesmo um grupo de pessoas estranhas entre si compartilha uma mesma cultura, um mesmo habitus em um mesmo país; *a matrix dinâmica* que trata das interrelações institucionais e organizacionais e *a matriz pessoal* característica da subjetividade de cada indivíduo. Tal desenvolvimento permitiu explorar as múltiplas configurações que entrelaçam matrizes fundacionais, dinâmicas e pessoais em pequenos, médios e grandes grupos analíticos.

A nova dimensionalidade proposta pelo estudo de matrizes tripartidas permitiu que explorássemos em nossos pacientes individuais ou em grupo, mas também em nós mesmos, como se entrelaçam de forma única aspectos pessoais, institucionais e sociais. Isto é, como se entrelaçam aspectos intrasubjetivos, intersubjetivos e transsubjetivos em um dado sujeito. Esse parece ser um debate importante, pois aponta para novas possibilidades de diálogo transdisciplinar contribuindo ainda para compreensão da psicanálise atual e da psicanálise feita no Brasil.



The 49th Annual Foulkes Lecture and Study Day

Lecture: Friday 15th May, 6.30 pm to 8.00 pm (UK Time) followed by drinks and reception
Study day: Saturday 16th May, 09.00 am to 5.00 pm (UK Time)

Spiralling Dialectically Through the Tripartite Matrices

Speaker: Carla Penna

Respondent: Dieter Nitzgen

Study Day Respondents: Marina Mojovic and Robert Snell

Large Group Convener: Gerhard Wilke

This lecture introduces Pichon-Rivière's concept of 'dialectic spiral', which describes the movement between the inner and outer world of persons and their contexts. This process is conceived as a spiralling multidimensional field where progressions and regressions promote new understandings, but also resistance and paralysis in the sessions. This dynamic interplay will be discussed in connection with group analytic groups in tripartite matrices.



Carla Penna, PhD, is a psychoanalyst and group analyst in Brazil. She is a member of the Group Analytic Society International. Chair of the Analytic Section at the IAGP. She is a past president of the Brazilian Group Psychotherapy Association.

She published, in 2014, in Portuguese, the book *Inconsciente Social* [Social Unconscious] and, in 2023, *From Crowd Psychology to the Dynamics of Large Groups*, by Routledge.

To be held In Person and Online at
KINGS' FUND building
No.11-13 Cavendish Square
London W1G 0AN

More info and a download-able map here:
<https://www.11cavendishsq.com/find-us/>

Open to members and non-members

[Click here for Registration](#)

<https://subscribercrm.groupanalyticsociety.co.uk/Book-Event/Event-Booking/EventId/62>

LECTURE on Friday 15th May, 6.30 to 8.00pm (UK Time)
Followed by drinks and light supper until 10pm.

STUDY DAY on Saturday 16th May 9.00 am to 5.30pm (UK Time)
There is a change to a more reflective pattern than usual. Do join us.
Followed by Informal Gathering from 6.00pm.

FEE STRUCTURE: Participants have a choice of high and low fees to suit their circumstances. We very much hope that wherever possible people will choose the higher fee to support the Society in holding this important event in the group analytic calendar. It will be both in person and online, to enable the widest possible participation.

- Lecture and study day (In Person) High: £220.00
- Lecture and study day (In Person) Low: £150.00
- Lecture and study day (Online) High: £100.00
- Lecture and study day (Online) Low: £40.00
- Lecture Only (In Person) High: £70.00
- Lecture Only (In Person) Low: £40
- Lecture Only (Online) High: £50
- Lecture Only (Online) Low: £30

HYBRID EVENTS are more costly than those fully online as they require more technological support. These costs are reflected in the registration fee.
ONLINE TIMINGS: Will follow the same pattern as In Real Life programme.

Click here for Registration

<https://subscribercrm.groupanalyticsociety.co.uk/Book-Event/Event-Booking/EventId/62>

Organising Committee

Dr Domenico Agresta Chair SC
Dr Julia Borossa
Julia Porturas

16º Colóquio Internacional do LEPSI - Laboratório de Educação e Psicanálise



Convidamos todos a participarem do 16º Colóquio Internacional do LEPSI - Laboratório de Educação e Psicanálise, fundado por Leandro de Lajonquière e Maria Cristina Kupfer na USP, e que hoje conta com a sessão Minas na UFMG, coordenada por Marcelo Ricardo Pereira. As colegas Marília Etienne Arreguy e Luciana Gageiro Coutinho, membros efetivos do CPRJ, foram convidadas a participar em mesas e entrevistas, além da reunião da **RUEPSY - Rede Universitária Internacional de Estudos Psicanalíticos em Educação**, com sede na França e que conta diversos pesquisadores e psicanalistas de todo o país e de outras partes do mundo. Aos interessados em conhecer ou participar da RUEPSY, ver: <https://ruepsy.org/pagina-principal/>

Seguem as informações oficiais do Colóquio:

O **16º Colóquio Internacional do LEPSI | 8ª Red INFEIES | 5º Simpósio PE&P de Minas**, que ocorrerá de **29 a 31 de julho de 2026**, na UFMG, propõe discutir como o campo Psicanálise, Educação e Política pode operar e teorizar saberes sobre sujeitos historicamente periferizados, minorizados e segregados, sem que sejam apenas reduzidos a modelos hegemônicos e eurocêntricos.

O evento é fruto de mais de três anos de estudos do LEPSI-MINAS, que investiga inconscientes colonizados e modos meridionais de subjetivação. Inspirado na expressão “a esperança virá do Sul”, o colóquio visa contribuir para uma metapsicologia “colonial” ou “racial”,

ao lado da “sexual”, ampliando os achados tradicionais da psicanálise. A programação dará ênfase às apresentações de trabalhos, bem como a entrevistas, mesas e reuniões de entidades interuniversitárias (RUEPSY, INFEIES e ANPEPP).

Com previsão de 500 participantes, o evento promoverá o intercâmbio entre pesquisadores, estudantes e profissionais, valorizando práticas e saberes comprometidos com o ato educativo, os direitos humanos, a anticolonialidade e a interseccionalidade. Buscará também fortalecer a internacionalização e a relevância social do campo Psicanálise, Educação e Política, reconhecendo e teorizando as singularidades de sujeitos e experiências que emergem das margens do mundo.

PRESENCAS JÁ CONFIRMADAS:

· Ana Bloj · Ana Carolina Ferreyra · Andréa Guerra · Andreone Medrado · Ariana Lucero · Carla Vasques · Carla Jatobá · Caroline Fanizzi · Cláudia Leite · Cristiana Carneiro · Giovani Burgarelli · Diana Wolkowicz · Diegos Bolaños · Douglas Batista · Eduardo Leal · Elisandro Wittizorecki · Érico Andrade · Fernanda Canavêz · Ilaria Pirone · Isael Sena · Jacqueline Moreira · Juliana Maddalena Dias · Juliana Berni · Kelly Brandão · Libéria Neves · Lucas Emmanoel de Oliveira · Luciana Gageiro · Ludmilla Camilloto · Maralice Neves · Marcelo Ricardo Pereira · Margareth Diniz · Maria de Lourdes Ornellas · Mariana Scrinzi · Marília Arreguy · Mercedes Minnicelli · Michele Ueno · Mônica Rahme · Pedro Castilho · Perla Zelmanovich · Renata Vasconcelos · Rinaldo Voltolini · Roberta Kelly · Rose Gurski · Segundo Moyano · Simone Bicca · Thamy Ayouch ·

Vejam argumento, link, Instagram do 16º Colóquio Internacional do LEPSI em:

https://www.lepsiminas.eventos.dype.com.br/informativo/view?TIPO=&ID_INFORMATIVO=49

Garanta até 26/04/26 a inscrição com valor reduzido (a submissão de trabalho [resumo expandido] poderá ocorrer até 31/05/26).

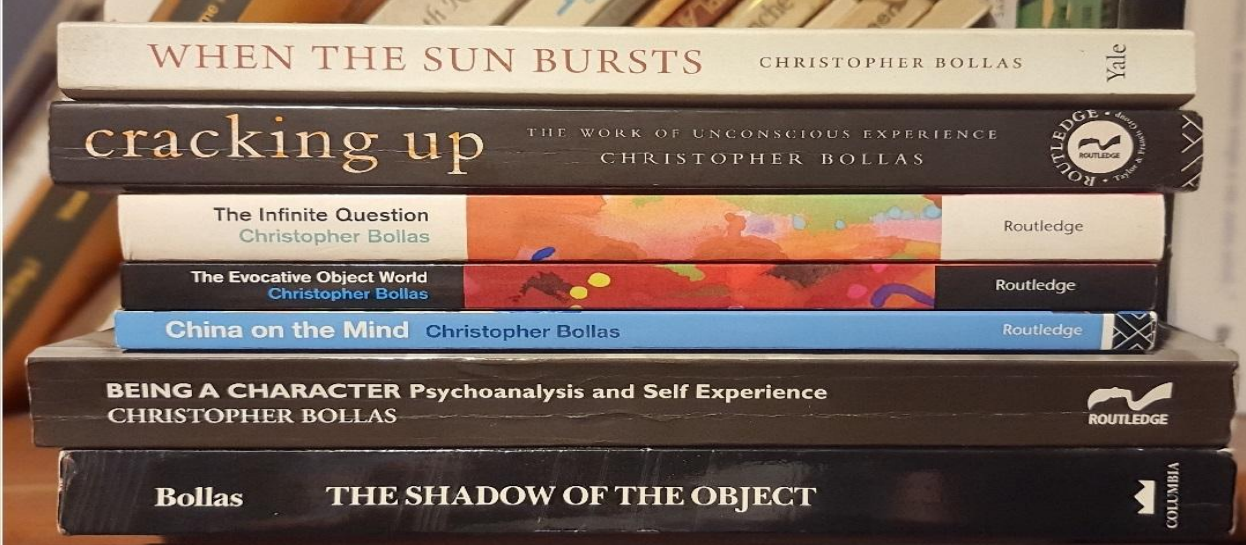
INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/coloquiolepsi?igsh=MXZtYnRsbzg5dm8wZw==>

SITE DO COLÓQUIO: <https://www.even3.com.br/16-coloquio-internacional-do-lepsi-700910>

Marília Etienne Arreguy

DIVULGAÇÃO GRUPO DE ESTUDOS

André De Martini



Estudo dos casos clínicos do autor

bollas 2026.1

grupo de estudos (on-line)
terças 14h-15h15

Coordenação:
André De Martini
Informações:
 **11 98253.8144**

Proposta

Caros, segue aqui uma proposta de estudos, um trabalho que continuarei por este ano de 2026.

Seguiremos na discussão e interlocução livres do texto do autor, a partir das experiências dos participantes. Neste semestre, faremos **uma série de leituras de casos clínicos ao longo de sua obra**. Faremos uma seleção de exposições, tanto por meio de vinhetas mais breves quanto de casos apresentados mais detidamente.

Entendo que Bollas seja um autor da teoria das relações de objeto, possuindo um viés original: **a ênfase na forma própria dos objetos originários que nos constituíram e daqueles do presente que continuam a fazê-lo**. Além disso, a associação livre seria a principal via de acesso às paisagens formadas pelos traços desses objetos.

Do ponto de vista das teorias, ele busca o contínuo diálogo entre Winnicott e Freud, principalmente. (Isto o coloca dentro da vertente contemporânea que procura aproximar a tradição clássica intrapsíquica e a tradição intersubjetivista.) Mas ele faz isso não apenas enquanto um mediador: busca uma linguagem criativa para as construções que vai fazendo, a partir desse diálogo. Assim, coloca-se também como **um autor que prioriza o trabalho com a linguagem** – a formulação de uma miríade de novas expressões o permite reapropriar-se da teoria psicanalítica de uma maneira pessoal e viva.

Como funciona o grupo >>

- *Semanalmente, às **3as feiras**, das **14:00** às **15:15** (via Meet)*
- *A leitura do texto é feita no próprio horário do grupo*
- *8 a 16 participantes*
- *Valor mensal: **140,00 reais***
- *Inscrição: **martini.de@gmail.com** ou WhatsApp: **11982538144***
- *Coordenação: **André De Martini***

RESENHA

Dmitry Olshansky¹

Melancolia como forma de liberdade

Análise do filme “A Pior Pessoa do Mundo” de Joachim Trier, 2021

Tanto no trabalho clínico como na vida quotidiana, deparamo-nos frequentemente com o facto de os jovens não terem desejos. O mundo moderno oferece tantas opções que é simplesmente impossível fazer uma escolha, e você pode seleccionar novamente e “procurar por si mesmo” *ad infinitum*. Por isso, muitas vezes os jovens preferem não fazer nenhuma escolha, não ter desejos, recusam a subjetividade e mergulham na depressão.

Identidade negativa

O filme “A Pior Pessoa do Mundo” de Joachim Trier, 2021, nos mostra um exemplo dessa pessoa. A personagem principal Julie (desempenhado por Renate Reinsve) não concluiu os estudos na universidade, é um pouco psicóloga, um pouco fotógrafa, um pouco blogueira, mas trabalha como vendedora em uma livraria. E ela não sabe o que quer ser quando crescer. Mas quando lhe são oferecidos alguns cenários tradicionalistas sobre família e filhos, ela os rejeita categoricamente, porque deseja alcançar algo por si mesma. E o que exatamente? – E ela mesma não sabe exatamente o que. Então ela constrói sua identidade em torno do que ela não quer. E esta é obviamente uma ideia falhada, porque a identidade não pode ser negativa. Ela começa um relacionamento com o namorado Aksel (desempenhado por Anders Danielsen Lie) que conquistou muito e que pode ser admirado, mas ao mesmo tempo parece muito desbotada em comparação a ele. Aí ela consegue um segundo cara Eivind (desempenhado por Herbert Nordrum) que é mais simples, mas ele não tem ambições e ela não pode se orgulhar dele. Não há como agradar. Um zoomer muito reconhecível.

No mundo moderno, você pode mudar tudo: profissão, relacionamentos, personalidade, mas cada mudança subsequente torna a vida ainda pior. Julie não recebe nenhuma dica dos pais; sua mãe aceita favoravelmente qualquer uma de suas escolhas: “Se você não for médico, tudo bem, você vai virar psicólogo”, “Se você ainda não se tornou psicólogo, tudo bem, você se tornará

¹ Psicanalista, Instituto de Psicanálise do Leste Europeu, estágio na École Lacanienne de Psychanalyse, membro da União Psicanalítica Ucrâniana, autor de 250 publicações e traduções, incluindo 4 livros sobre psicanálise, semiótica e teoria do cinema, desde 2022 mora em Buenos Aires, Argentina.

fotógrafo”, e assim por diante, *ad infinitum*. Mas esta atitude de aceitação e encorajamento só aumenta o caos quando falta de função de pai (*le nom-du-père*). O que poderia introduzir o princípio da realidade: a escolha não é infinita (assim como a própria vida humana), então mais cedo ou mais tarde a busca por si mesmo deve parar. Portanto, ela não pode formar um desejo real que a capture e cativa.

Liberdade cria ansiedade

Julie vive em um mundo sem desejos. Mas com a luta pela liberdade. No cartaz do filme vemos um símbolo de liberdade: uma menina correndo, sorridente, supostamente liberta de todas as exigências sociais impostas. Mas para onde ela está correndo? No filme, ela não parece uma pessoa feliz desfrutando de sua liberdade. E não está claro por que ela precisa de liberdade. Lutar pela liberdade só faz sentido se uma pessoa não tiver permissão para fazer o que quiser e não puder ser ela mesma. E se ela mesma não sabe do que precisa, a liberdade só aumenta a ansiedade.

Este é um problema global no mundo moderno: por que precisamos de liberdade se uma pessoa não sabe o que fazer com ela? Você pode mudar tudo na vida, mas isso o deixará ainda mais infeliz. Ouvimos a história da família de Julie: sua mãe aos 30 anos já havia dado à luz uma filha e era divorciada, sua avó já era uma atriz de sucesso aos 30 anos, sua bisavó já tinha sete filhos aos 30 anos, e sua tataravó já estava morta aos 30 anos, porque a expectativa média de vida naquela época era de 35 anos. Mas Julie também morreu aos 30 anos. Ela já está psicologicamente morta. Então qual é a diferença? Há 200 anos morriam pessoas por falta de remédios, agora morrem aos 30 por falta de desejo.

A pergunta “O que eu realmente quero?” – esta é uma pergunta falsa. Não tem resposta, mas aumenta a ansiedade. Como sabemos pela psicanálise, os desejos pertencem a outro (*le désir appartient à un autre*), por isso é impossível distinguir entre “o que eu realmente quero” e “o que é ditado pela sociedade”. O desejo de ter filhos é ditado pela sociedade. Mas o desejo de abrir mão dos filhos em prol de uma carreira também é ditado pela sociedade. E o desejo de ser original também é ditado pela sociedade. Portanto, acontece que a verdadeira liberdade é não ter desejos. Isso é depressão. Somente quando você está deprimido você pode ser verdadeiramente independente.

Depressão essencial

Julie tem o que Pierre Marty chamou de “depressão essencial” – esta é uma forma primitiva de depressão em que não há perda de um objeto, mas a pessoa tem todos os desejos bloqueados. A personagem principal do filme nos dá este exemplo: ela não pode querer nada o suficiente para

se dedicar a isso. Ela muda de profissão e de homem, mas não se apaixona de verdade nem por um nem por outro. Ela não tem paixão. Portanto, ela não ganha experiência, mas simplesmente “pula no papel”, como no sistema teatral de Mikhail Chekhov: um minuto “sou psicólogo”, no momento seguinte “sou fotógrafo”, no momento seguinte “sou blogueiro”, sem mergulhar seriamente em nada. Podemos observar esse fenômeno entre muitos zoomers que simplesmente “*scrollam*” (rolam) suas vidas, assim como o feed do Instagram, com medo de parar em algo em particular.

Medo de seus desejos

Parece-me que, inconscientemente, Julie ainda quer filhos. Ela escreve uma história onde descreve seu fantasma inconsciente: “Gosto de um pênis não ereto porque é graças a mim que ele fica ereto”. – Ou seja, ela descreve o desejo clássico de uma histérica: Quero ver que sou a causa do desejo masculino. Mas se uma mulher diz “Quero ver o falo aparecer”, a criança encarna precisamente este cenário. A criança é um falo idealizado que só passa a existir através da mãe.

Mas esse desejo inconsciente causa-lhe medo porque não é consistente com o seu narcisismo. Lembre-se de como, durante uma viagem ruim depois de tomar cogumelos com psilocibina, ela vê seu antigo corpo com uma criança presa a ele. Tornar-se uma Vênus paleolítica é o ponto mais alto de seu desejo e medo ao mesmo tempo, seu *jouissance* (gozo).

O desejo de ter filhos não é realizado a partir do Eu. Se você fizer a pergunta “por que preciso de filhos?”, ou chegará à conclusão de que a criança limita a liberdade e então não é necessária, ou se tornará o apêndice narcisista dos pais, o que é ainda pior. Ou seja, esta questão deve ser resolvida não a partir de dentro do Eu, mas a partir de dentro do outro. E esta é sempre uma decisão transcendental: a criança é necessária para si mesma.

Mas como não conseguiu sair do narcisismo, no final vemos uma intensificação da dinâmica depressiva: Julie virou fotógrafa, mas sem criatividade. Ela não sente nenhum prazer em seu trabalho, não encontra nele nenhuma autorrealização. É necessário um fotógrafo em um set de filmagem para capturar a criatividade de outras pessoas, ou seja, ela vira apenas pessoal de apoio e se perdeu ainda mais. Ela tem liberdade, mas não tem a si mesma. – Essa é a fórmula da melancólica geração dos zoomers.

Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro
Rua Davi Campista, 170 - Humaitá
CEP 22261-010 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2286-6922/ (21) 2286-6812
e-mail: cprj@cprj.com.br
www.cprj.com.br